



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 124

Setembro/2024

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Entrevista com Ricardo Trajano

O que te levou a ser palestrante?

É uma história interessante. Eu fui o único sobrevivente do acidente aéreo da Boeing/VARIG perto de Paris, onde morreram 122 pessoas, na década de 70 (1973).

O avião fazia Rio > Paris > Londres.

Na escala em Paris, 5 minutos antes do pouso, começou uma fumaçazinha atrás de mim, eu viajava na penúltima poltrona, ninguém deu bola.

Todos já estávamos com o cinto de segurança, aí tirei meu cinto, por instinto, e fui andando para frente, lá não havia nenhum sinal de comissário preocupado, levei uma bronca, me mandou voltar ao meu assento.

Desobedeci e segui em frente.

Isso me lembra uma frase do Dalai Lama que diz: Aprenda as regras exatamente e quebre algumas.

E foi exatamente o que aconteceu: quando cheguei lá na frente a fumaça tomou conta de todo o avião, só enxergava um palmo na frente da minha mão, comecei a me despedir da vida, veio um filme na minha cabeça numa fração de segundos, meus amigos, minha família, senti literalmente alguém me abraçando, não era ninguém de dentro do avião, me segurando, eu falei:

- Poxa, a morte está me levando.

Meses depois me encontrei com um grande amigo que tinha um lado espiritual intenso que me falou:

- Ricardo, não era a morte te abraçando, era a vida te protegendo, era a mão do seu anjo da guarda te dando um abraço, seu Deus.

Você acredita que o instinto foi o responsável pela sua sobrevivência?

Foi Instinto de uma força divina, não tenha dúvida.

Qual seria o sentido da vida?

Resp.: O sentido da vida, o principal propósito não é da gente ter filhos, emprego, uma família.

Isso pode ser o meio para a gente chegar ao sentido da vida.

O verdadeiro sentido da vida vou resumir numa só palavra: evolução.

A gente precisa evoluir.

Para a gente poder evoluir temos que sair dessa zona de conforto que as pessoas adoram, e que digo sempre que essa zona de conforto é um apelido bonitinho que deram para preguiça.

Então sai dessa zona e vamos evoluir, vamos utilizar outros circuitos que estão no nosso cérebro e que são pouco utilizados.

Você vai perguntar, quais circuitos são esses?

São empatia, gentileza, gratidão, satisfação, generosidade, solidariedade, compaixão.

Milho de pipoca que não passa pelo fogo será sempre milho de pipoca.

As grandes transformações acontecem quando nós temos que passar pelo sufoco, pelas dificuldades, pelas pressões, e aí sim nos transformamos numa belíssima “pipoca”.

(Extraído do TikTok)

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos
para recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br**